

## **AValiação DO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHAS E VACAS COM BEZERRO AO PÉ EM PASTAGEM.**

**Jusaline Fernandes Vieira<sup>1</sup>; Ana Lúcia Almeida Santana<sup>1</sup>; Marcela Souza Brito<sup>1</sup>; Lourival Alves Caxias Neto<sup>1</sup>; Iuran Nunes Dias<sup>1</sup>; Jair de Araújo Marques<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O estudo do comportamento ingestivo é uma ferramenta de grande importância na avaliação das dietas, possibilitando um melhor ajuste no manejo alimentar dos animais otimizando assim a produção. Dentro deste contexto o trabalho teve como objetivo elucidar aspectos pertinentes ao comportamento ingestivo de novilhas e vacas, com bezerro ao pé, em pastagem de *Brachiaria decumbens*, através da observação do tempo gasto nas seguintes atividades de pastejo: alimentação (ALI), ócio (OCI) e ruminação (RUM), percentagem de tempo que os animais ficaram ruminando e em ócio deitados (PRUD) e (POCD), respectivamente, e as frequências de alimentação (FAL), ruminação (FRU) e ócio (FOC). Foi observado o comportamento ingestivo a cada 10 min, de 16 fêmeas (oito novilhas e oito vacas com bezerro ao pé), distribuídas em piquetes de *Brachiaria decumbens*. O comportamento foi avaliado em dois turnos (DIURNO= 06h10min-18h00min; NOTURNO= 18h10min- 06h00min). Em se tratando dos tempos totais gastos pelos animais para alimentação, ruminação e ócio, não houve diferença significativa ao nível de 5%. Porém, observou-se variação nas frequências de alimentação, ruminação e ócio, sendo maiores para as vacas com bezerro ao pé. Com relação aos períodos diurno e noturno, ocorreu diferença significativa no tempo despendido para ALI, OCI e RUM, no período diurno houve um maior tempo para ALI, já no noturno foi mais utilizado para RUM, bem como para a PRUD, que foi influenciado pelos períodos, sendo no diurno menor do que no noturno, diferente do POCD que não sofreu influência alguma. Nas frequências, houve diferença para Frequência de Ingestão, sendo maior durante o dia e para Frequência Ruminação, maior durante a noite, o que não ocorreu com Frequência Ócio, a qual não sofreu influência dos períodos. Observa-se então que os períodos do dia podem ou não influenciar no comportamento ingestivo de novilhas e vacas com bezerro ao pé.

**Palavras chave** – Alimentação, Ócio, Produção.